

Manuel Nunes Correia
Pedro Cruz



BOLETIM DA FAMÍLIA PAROQUIAL DA GRAÇA (3270 Pedrógão Grande)

(A VENÇA)

ANO XX

N.º 229

Outubro de 1981

Director e Editor:
Aníbal Henriques Coelho

Propriedade
da Igreja Paroquial

Composição e Impressão:
Gráfica Almondina — Torres Novas

Preços: série de 12 números, 100\$00 para o Continente e 250\$00 para o Estrangeiro; avulso, 10\$00



PORTE
PAGO

Uma visita histórica

Na vila de Pedrógão Grande, realizou-se no dia 24 de Julho, a tradicional Feira de Ano, sempre muito concorrida de feirantes. Este ano, nesse mesmo dia, teve uma visita histórica, a visita sensacional do Grande Benemérito Sr. Manuel Nunes Correia, de Lisboa, filho do saudoso e ilustre Pedrogueense Marcelino Nunes Correia. Foi recebido condignamente pelas autoridades e pessoas ilustres de Pedrógão Grande no Salão Nobre da Câmara Municipal e da Casa do Povo. Foi esperado na extremadura do concelho, muito próximo da vila de Figueiró dos Vinhos, por numerosas pessoas, em dezenas de carros em fileira, que acompanharam o ilustre e bem-vindo visitante até à sede do concelho. Visitou a Igreja Matriz e a Santa Casa da Misericórdia, cujas obras de restauro ele subsidiou em larga escala.

O Pintor Pedro Cruz, falecido em Lisboa, a 31 de Janeiro de 1980, legou ao Estado 62 famosos quadros seus. Por intervenção do sr. Manuel Nunes Correia e possivelmente a pedido do sr. Manuel Dinis Jacinto Nunes, dinâmico Provedor da Misericórdia, o sr. Almirante Souto Cruz, digno filho do referido Pintor, doou a Pedrógão Grande a dita colecção de quadros com destino a exibição permanente no futuro Museu a fundar no prédio onde actualmente ainda funcionam o Notariado e Conservatória do Registo Civil.

Esta casa, propriedade do sr. Manuel Nunes Correia, foi já ou

irá ser brevemente doada pelo Benemérito, por escritura pública, à Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande. Levará 2.º andar e será beneficiada com importantes melhoramentos, de forma a adaptar-se a um verdadeiro Museu.

As obras a executar importarão em centenas de contos, e à custa do próprio doador, bem digno de todos os louvores.

Antes de sair de Pedrógão Grande e partir para Lisboa, dei-



SR. MANUEL NUNES CORREIA

xou S. Ex.ª uma preciosa recordação aos Bombeiros Voluntários para a primeira pedra do Quartel, a construir muito brevemente — um cheque de 250 contos.

Pelos seus actos de tão alta Benemerência em prol deste concelho de Pedrógão Grande, a terra natal de seu sempre saudoso Pai, sr. Manuel Nunes Correia, o nosso cordial e sincero BEM-HAJA!

GRANDES OBRAS NA GRAÇA

Em 1974 foi elaborado um projecto de obras de alcatroamento do Adro da Igreja e das quatro ruas a ele conducentes que se encontravam em péssimo estado, o qual projecto no espaço de uns seis anos, terá sofrido alterações devidamente apreciadas.

Felizmente com agrado geral, tais obras importantíssimas estão já em curso, a cargo da sr.ª Câmara Municipal de Pedrógão Grande, com participação do Estado, orçamentadas em cerca de dois mil e quinhentos contos, segundo informações colhidas.

Fez-se a terraplanagem e aplicou-se a primeira camada de brita e sarrisca. Seguir-se-á a se-

gunda camada e a aplicação do alcatrão que esperamos não venham a demorar muito, pois entretanto poderá surgir alguma trovada de enchurradas de água que possam estragar o que está feito.

Com profunda gratidão, o público reconhece e agradece tão alto benefício que se impunha desde há muitos anos, nesta sede da freguesia da Graça. Os trabalhos são executados pela Firma Eng. Mário Coelho Fernandes, que tem assistido de perto aos serviços do seu pessoal.

Bem hajam, Srs. presidente e vogais da Câmara Municipal.

Volta ao Mundo

Lousã — Em Miranda do Corvo deflagrou um violento incêndio em pinhal, eucaliptal e oliveais, causando enormes prejuízos. Foi causado pela automotora a «maldita pandeireta» que faz serviço entre Coimbra e Lousã, de origem espanhola, comprada em 2.ª mão, assim como de outras congêneres que já se queimaram.

Roma — Foi julgado em Tribunal o terrorista que na triste tarde do dia 13 de Maio atentou contra a preciosa vida do Papa João II, deixando-o à beira da morte. Foi condenado a pena de Prisão Perpétua e mais 10 anos por crimes cometidos anteriormente.

Londres — Celebrou-se no dia 29 de Julho, o casamento do Príncipe Carlos com Diana Spencer. Assistiram 2 500 convidados, entre os quais se contavam o Presidente Ramalho Eanes e Esposa, de Portugal.

Teerão — Mais um terramoto que causou quinhentos mortos.

Braga — O Papa João Paulo II nomeou Bispo Auxiliar de Braga o Reverendo Padre Joaquim Gonçalves.

Castanheira de Pera — Na tarde do dia 5 de Agosto de 1981, o Posto da GNR recebeu um telefonema do «Esquadrão Negro» a anunciar que nesse dia o concelho ia arder. Julgou-se tratar-se de simples brincadeira de garotos. Mas não foi. Nessa mesma tarde e à mesma hora apareceram vários focos de incêndios em diversos pontos da região que deram imenso trabalho a extinguir-se com a acção pronta dos bombeiros locais e vizinhos do concelho. Brinca-se descaradamente com o lume! Quando acabará esta tragédia-comédia?

Caracas — No dia 1 de Agosto, faleceu num Hospital, o sr. Manuel Carvalho Maria, de 70 anos, natural do Casal da Francisca, desta freguesia da Graça, casado com a nossa assinante Maria da Natividade Francisco. A pedido desta, durante um ano, será celebrada missa por sua alma, no dia 1 de cada mês. Nesta região, o falecido era geralmente conhecido pela alcunha de «Polícia» e «Barbado», e já estava há muitos anos ausente, na Venezuela, onde veio a falecer precisamente no dia em que se destinava a sair e regressar à Pátria.

Munique — Esta cidade deriva 12% da sua energia eléctrica da queima do seu próprio lixo, produzindo vapor para mover geradores eléctricos.

Roterão — Próximo desta cidade funciona a maior usina de queima de lixo, utilizando 3 200 toneladas de lixo por dia, produzindo 55 milhões de wats de electricidade.

A MINHA MÃE

Mãe, essa palavra tão bela
Que me ensinaste a pronunciar.
E que eu mais tarde dizia
Baixinho e a chorar.

Naquelas manhãs de inverno
Em que o frio nos castigava
Eu chamava-te chorando
Vem mãezinha, minha amiga.

Hoje o teu nome recordo
Deste-me a vida, é verdade
Vivo tão triste mãezinha
Deixaste-me tanta saudade.

Hoje é dia da mãe
Lembro-me tanto de ti.
Aí te vai um beijinho
E pede lá a Deus por mim.

28 de Maio de 1981.

(Dia da Mãe)

Continua na pág. 4

DECLARAÇÃO DO MOVIMENTO PRÓ-VITA

O Movimento Pró-Vita defende a vida humana desde a concepção, pelo valor transcendente que lhe confere a criação directa da alma por Deus, no momento da mesma concepção.

O Movimento Pró-Vita opõe-se declaradamente a qualquer legislação que favoreça ou aprove o aborto, sob qualquer designação, com qualquer finalidade ou motivo, a partir do momento da concepção.

O Movimento Pró-Vita, na oposição declarada a qualquer legislação pró-abortiva ou abortiva, compromete-se a levar a cabo, dentro dos seus métodos próprios

E se em Portugal se fizesse o mesmo?

Espanha — Numa tourada, um touro corneou fatalmente dois homens. Um dos jovens mortos tinha prometido à noiva que aquela seria a sua última corrida de touros. E realmente assim aconteceu!

Etiópia — Neste país, quando nasce uma criança, dão-se-lhe dois nomes: um que se divulga, outro que fica secreto e que os pais não descobrem seja a quem for.

— A ciência ainda não descobriu se os peixes dormem nem se morrem de velhice.

Buáco — Nesta serra ficaram destruídos 600 quilómetros quadrados de mata pelo lume.

Em Poiães registou-se um morto e várias pessoas sem casa.

Pampilhosa da Serra — Em Moradias, arderam cerca de metade das casas de habitantes, ficando sem abrigo algumas famílias.

Lisboa — O governo reduziu os impostos sobre os electrodomésticos e assim facilitou a baixa dos preços.

Vila do Conde — Em Caxinas, quatro cães de guarda duma fá-

um esclarecimento da opinião pública, de tipo doutrinal e de tipo informativo, e a publicar com todas as implicações daí decorrentes, o nome de todos os que intervierem na preparação, aprovação, promulgação e aplicação de qualquer diploma legislativo, Lei ou Decreto-Lei, abortivo, pró-abortivo ou meramente despenalizante do crime de aborto.

O Movimento Pró-Vita apoiará todos os que vierem a sofrer consequências morais ou materiais por se oporem ou recusarem a quaisquer aplicações de legislações abortivas ou pró-abortivas, mobilizando, nesse apoio, todos os recursos disponíveis.

Casamentos

No dia 25 de Julho de 1981, celebrou-se o casamento do Sr. Manuel Coelho de Assunção, de 23 anos, natural e morador em Marvila, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, filho de José António de Assunção, falecido, e de Maria José da Conceição Coelho, com a menina Maria Natalina Godinho Baeta, de 23 anos, natural e moradora em Atalaia Cimeira, freguesia da Graça, filha de Manuel Antunes Baeta e de Maria Helena Coelho Godinho. Foram padrinhos os Srs. Joaquim Coelho Campos Godinho e David Pimenta Caetano, residentes, respectivamente, em Atalaia Fundeira e Marvila das Bairradas.

No mesmo dia celebrou-se o casamento do Sr. António Carlos Lopes Coelho, de 21 anos, natural e residente em Atalaia Fundeira, filho de António Simões Coelho e de Maria Lurdes dos Anjos Lopes, com a menina Maria Adélia Mendes Coelho, de 20 anos, solteira, natural e residente em Atalaia Cimeira, filha de Manuel Mendes Coelho e de Maria Ângela de Jesus Mendes. Foram padrinhos os Srs. António Mendes Coelho, da Marinha, e António Fernandes das Neves, de Atalaia Fundeira.

No dia 1 de Agosto de 1981 celebrou-se o casamento do Sr. Albertino Antunes Francisco Maria, de 26 anos, natural e residente em Atalaia Cimeira, filho de António Francisco Maria e de Adelina Rodrigues Antunes, com a menina Maria da Natividade Silva Jesus, de 23 anos, natural e residente em Atalaia Cimeira, filha de António

ria Rosa da Silva. Foram padrinhos os Srs. Manuel Coelho da Silva, de Atalaia Cimeira, e Albertino dos Santos Martins, da Moita (Castanheira de Pera).

No dia 2 de Agosto de 1981, celebrou-se o casamento do Sr. José Ferreira David, de 27 anos, filho de José Coelho David e de Fernanda da Conceição Ferreira, com a menina Maria Azélia Simões David, de 25 anos, filha de Manuel José David e de Aldina do Resgate Simões, naturais e residentes no lugar da Carvalheira Pequena. Foram padrinhos os Srs. David José Godinho e José Ferreira da Conceição.

A todos os noivos e respectivas famílias, as nossas sinceras saudações e votos de felicidade.

Só para rir

ADIVINHA

*Estou à porta muito bem sentada.
Não faço mal a ninguém.*

*Carrego no cu ao que passa
e puxo pelo nariz ao que vem.*

O que é?

Solução da anterior: a ferrugem.

ANEDOTAS

— Ó compadre, com este calor, o que mais se nota é a falta de água e de refrescos.

— Ainda há outras faltas maiores.

— Quais são elas, compadre?

— É a falta de roupas e a falta de vergonha.

— Ó papá, o que é um optimista?

— Um optimista, meu filho, é um homem que não acredita que uma pancada o seja, enquanto não ele quem a leva.

Um pedreiro caiu de um andaime. Juntou-se logo um grupo de pessoas em volta dele.

— Morreu — perguntou um do grupo.

— Ainda não — está à espera que chegue o médico.

— Compraste um automóvel?

— Pois comprei! Ao preço a que estão os sapatos, quem é que pode andar a pé?

Por Condeixa

No dia 21 de Julho, em casa de seus filhos, onde residia por motivo de doença, faleceu o sr. António dos Santos, de 68 anos, casado com Maria Alice Barata, natural dos Troviscais e residente em Escalos Fundeiros, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, pai dos nossos assinantes srs. Valdemar Barata dos Santos, Abílio e João Barata dos Santos. O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Condeixa-a-Nova.

A família agradece a todos quantos o acompanharam à sua última morada.

Baptizado

No dia 9 de Agosto de 1981, na Igreja Paroquial da Graça, foi baptizada Virgínia Francisco da Conceição, nascida em Versailles, Yvelines (França), filha do sr. José Nunes da Conceição e de D. Maria Fernandes Oliveira Francisco. Foram padrinhos o sr. Acalino de Jesus Santos, da Tocha, e a menina Maria Teresa Nunes Pires, do Casal dos Ferreiros, freguesia da Graça.

Os nossos votos de felicidade.

Ofertas

AO SENHOR MORTO

De França veio-nos a oferta de 100 francos (1100\$) para o altar do Senhor Morto, com pedido de uma missa em louvor do Santíssimo Sacramento, da sr.ª D. Maria Helena Brás Baptista, dos Covais (Graça).

Bem haja.

PARA NOSSA SENHORA DA GRAÇA

Srs. António da Natividade Baeta, Canadá, 2000\$; Manuel Graça Nunes, da Figueira, a viver na Batalha, 200\$; Fernando Maria Pires, Alemanha, 50\$; D. Zulmira Maria Francisco, França, 500\$00.

PARA AS OBRAS DA IGREJA

Srs. Abel Conceição Nunes Graça, Esposa e Filho, América, 2000\$; Fernando Dinis Mendes, Serpa, 100\$; Manuel Alves Nunes, Lisboa, 50\$00; Ramiro Fernandes, Brasil, 50\$00.

Deus lhes pague.

ÓPTICA OCULAR



Executamos com rigor e perfeição qualquer receita de óculos.

Se nos dá a preferência, não nos confunda, pois terá de vir à **OURIVESARIA LOURENÇO**, onde está a nossa

SECÇÃO DE ÓPTICA

pois não temos FILIAIS para não encarecer os seus ÓCULOS.

Descontos para as Caixas de Previdência.

Milhares de lentes e armações de todos os tipos — desde 70\$00 com execução no próprio dia.

OURIVESARIA LOURENÇO

TELEFONE 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



O ÓRFÃO

*Vir mão mundo e não ter mãe!
Per correr o mundo inteiro
Sem um lábio maternal
Que vos diga: — Filho, vem...
É como ser forasteiro
Na própria terra natal.*

*E dizer que, havendo Deus,
Fonte de imensa piedade,
Há criancinhas sem berço,
E almas sem caridade!*

*Ver os lírios das campinas,
Todos cheios de alegria,
E tantas mãos pequeninas
Sem o pão de cada dia!*

*Ser órfão! Não ter na vida
Aquilo que todos têm!
É como a ave sem ninho...
É qual semente perdida
Que, ao voltar do seu eirado,
O lavrador descuidado
Deixou tombar no caminho.*

GUERRA JUNQUEIRO

Felgueiras

No Senhor dos Perdidos, freguesia de Penacova, à hora da Procissão, apareceu uma mulher com um caixão de defuntos às costas, a querer meter-se dentro dele, para que fosse levada em triunfo na procissão porque assim prometera quando esteve gravemente doente.

E lá se enfiou no caixão e lá foi na procissão!

E lá foi!!! E o povo, muito ferveroso, lá foi também a acompanhar a devota na promessa...

Sempre aparece cada uma na vida...

VENDE-SE

Carrocel infantil, em bom estado. Trata Artur da Silva Graça Adega — Figueiró dos Vinhos — telef. 442246.

VENDE-SE

Propriedade denominada Barraca do Salvador, junto da Estrada Nacional, próximo da vila de Figueiró dos Vinhos, com casas de habitação e anexos, água, terras de sementeira, vinha, oliveiras e diversas árvores de fruto e terras de mato, pinheiros e eucaliptos.

Tratar com António Henriques Mendes — Barraca do Salvador.

Silva, Oliveira e Managil

SURRIBAS — TERRAPLANAGENS — DESATERROS

TELEFONES 45187 - 45332

3270 Pedrógão Grande

Urbanizações Albino Neves, Lda.

URBANIZAÇÕES E CONSTRUÇÕES

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Escritório: Avenida de Madrid, 6-A, Porta B
Telefones 882220 - 2521188 1000 LISBOA

AGRADECIMENTOS

No Hospital de Cascais, faleceu no dia 2 de Julho, a sr.^a Ermelinda dos Santos, casada com o sr. Diamantino de Deus, de 53 anos, natural do lugar da Silveira, freguesia de Espinhal, mas residente em Odrinhas, Sintra.

Era mãe de Cidália Santos de Deus Glória, Lucinda dos Santos de Deus, nossa assinante e Leonel dos Santos de Deus. Era sogra do nosso assinante Joaquim Glória Nunes, de Manuel Henriques e de Maria das Dores S. Correia de Deus. O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de S. João das Lampas, com grande acompanhamento. Na igreja Paroquial da Graça foram celebradas 5 missas por sua alma a pedido de seu marido, e uma missa no dia 8 de Agosto a pedido de sua filha

Cidália e marido Joaquim Glória Nunes.

Viúvo, filhas, filho, genros e nora, restante família, agradecem com profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada.

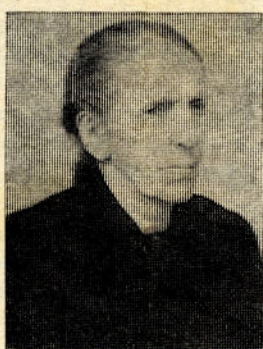
Em Nodeirinho, desta freguesia da Graça, no dia 1 de Agosto, faleceu a Sr.^a Laurinda da Silva Baeta, de 56 anos, viúva, mãe do nosso assinante Almerindo Baeta da Silva.

Filho, nora e restante família agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada. Por sua alma foram rezadas missas de corpo presente e de 7.^o dia, esta na Capela de Nodeirinho, no dia 7 de Agosto.

Missas de Sufrágio

O nosso amigo sr. Abel Conceição Nunes Graça, sua esposa, D. Berinice Nunes Graça, e filho, deram-nos o prazer da sua amável visita nesta Redacção. Pediram a celebração de uma missa por alma de José Nunes Graça e uma missa por alma de Olin-da Conceição, que foram da Lapa, Graça, no dia 25 de Agosto corrente; e mais duas missas por alma de José João Fernandes e de Isabel Maria Fernandes que foram do lugar de Entradas, Alentejo, no dia 31 de Agosto corrente.

Os nossos votos de feliz regresso à América, onde vivem desde há anos.



Aniversário de Falecimento

No dia 6 de Agosto de 1981, a recordar o 2.^o aniversário da morte da sr.^a Maria Rosa David Figueiras Altardo, foi celebrada missa por sua alma, a pedido de sua filha Otília e marido, Fernando Lourenço, ausente em França.

FALECIMENTOS

No casal da Marinha, faleceu, no dia 21 de Julho de 1981, a sr.^a Maria de Assunção, viúva, de 85 anos. Teve missa de corpo presente com grande assistência ao funeral.

Em Nodeirinho, faleceu no dia 22 de Julho, a sr.^a Maria do Carmo Nunes, de 75 anos, casada com o Sr. Prudêncio Henriques.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte com numerosa assistência e teve missa de corpo presente. Durante um ano, a pedido de seu marido, filha e genro, será celebrada missa na Capela de Nodeirinho, por sua alma, no dia 22 de cada mês, além da missa de 7.^o dia. Marido, filha, genro e neto agradecem a todas as pessoas que a acompanharam à sua última morada.

No dia 2 de Agosto de 1981, no lugar dos Covais, faleceu o sr. David Francisco Rosa, de 39

anos, casado com a sr.^a Celeste dos Anjos da Silva. O seu funeral, que se realizou no dia seguinte, teve muita assistência e foi celebrada missa de corpo presente, no dia 8 de Agosto.

As famílias enlutadas «Voz da Graça» apresenta sentidos pêsames.

ANDARES

VENDEM-SE em PEDRÓGÃO GRANDE, com 2, 3 e 4 assoalhadas; óptimos acabamentos.

Trata o próprio no local ou pelo telefone 45425.



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

2.3. — 6.^o Grupo — Pessoas Singulares

Saldos até	100 000\$00	Taxas %
Superiores a	100 000\$00	2

3. DEPÓSITOS A PRAZO

3.1. — Para estes depósitos passam a vigorar as seguintes taxas, conforme os prazos contados a partir da sua constituição ou da mais recente renovação:

Prazos (dias)	Taxas %
De 30 até 90	10
De 91 até 180	14
De 181 até 365	19,5
De 366 até 730	21

3.2. — No caso de mobilização antecipada dos depósitos a prazo em relação à data do seu vencimento, serão aplicadas as seguintes taxas:

Período de vigência (dias)	Taxas %
De 0 até 90	Sem juros
De 91 até 180	10
De 181 até 365	14



Agradecimento

No lugar dos Covais, freguesia da Graça, faleceu no dia 12 de Abril de 1981, a sr.^a Alzira da Glória Francisco, de 67 anos, viúva de Luciano Coelho Rosa.

Filhos, noras, netos e restante família agradecem com profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada.

Contas são contas

CAMPANHA PRÓ - RELÓGIO

Resumo de contas referentes à instalação do relógio Furacão na sacristia com transmissão de horas para o exterior, no dia 14 de Outubro de 1980:

Transporte: 207 314\$60.

Srs. Ernesto da Silva Fernan-

des, 300\$; Manuel Graça Nunes, Figueira, 500\$00; Manuel Antunes, 500\$; Serafim dos Santos Abrunheiro, Estoril, 400\$00.

Soma: 209 014\$60.

DESPESAS — com a Campanha Pró-Relógio, 1 868\$50; Preço do Relógio, 28 500\$; Amplificador, 27 600\$; 4 cornetas, 47 200\$; 6 colunas, 21 000\$; material empregue na montagem, 3 087\$50; mão-de-obra, 5 600\$; deslocação dos técnicos, 1 400\$; reparação de uma avaria, 3 660\$.

Total: 139 916\$00

SALDO: 69 098\$60. Reverterá para o cofre da Igreja.

O nosso muito obrigado.

O SENHOR CÔNEGO

Continua na 3.^a página

Sr. Cônego isurge de braços estendidos, sorriso a brincar-lhe nos lábios:

— Ai...

Dispus-me logo a ouvir um dos seus mais queridos recitativos (havia dois anos ou mais que me não era concedido esse privilégio):

«Ai! flores do verde pino, Ai! Deus, i u é?...»

Mas, qual quê? Fui ludibriado!

O Sr. Cônego, na sua voz nasalada, lenta, expressiva, sai-me com esta:

— Ai! Zé! Ai! Zé! Há um ror de anos que te conheço e só agora sei que te chamas Zé Gonçalves!...

INCÊNDIOS E MAIS INCÊNDIOS

O dia 19 de Julho, Domingo, foi cheio de incêndios em matas e povoações. Só no centro do país contaram-se nada menos de 35 grandes incêndios. Nas redondezas de Pampilhosa da Serra, deflagrou durante todo o dia e noites anterior e posterior um grande e pavoroso incêndio. Chegaram à Graça os flocos de cinza branca, semelhantes a neve, trazidos pelo vento.

Agradeço ao Espírito Santo, ao Sagrado Coração de Jesus, ao Menino Jesus de Praga e às Almas Benditas, graças recebidas.

Rosa Fernandes

ANUAL DA IGREJA

Mais pagaram o seu anual de 100\$00 a Igreja Paroquial da Graça, em referência ao ano de 1980, os srs: Manuel dos Santos Oliveira, Casal dos Ferreiros; José António da Silva, Marinha; Joaquim Antunes, Matos; Abílio Dias de Carvalho, Figueira; Alfredo Lourenço (V.^o), Casal da Marinha, Palmira de Assunção, Casal da Marinha; José Coelho David, Carvalheira Pequena; Fernando Godinho Graça, Atalaia Cimeira; Isidro Coelho, Marinha; Rosa Bernarda, Nodeirinho.

Bem hajam.

Dor Figueiró dos Vinhos

No dia 8 de Agosto de 1981, celebrou-se o casamento do sr. Manuel Vieira Gonçalves, de 25 anos, nosso assinante, da freguesia e concelho de Pombal, filho do sr. Manuel Gonçalves e da sr.^a Celeste de Jesus Vieira, com a menina Mabilía Maria Gonçalves Leitão, de 21 anos, do Casal da Francisca, freguesia da Graça, filha do sr. Albano Graça Leitão e da sr.^a Alda Maria Gonçalves. Foram padrinhos José Fernandes e António Mendes Coelho. Votos de felicidade.

DOIS OLHOS PARA UMA VIDA...

de ANTÓNIO LOURENÇO GOMES DOS SANTOS

FORNECEDOR DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

Agente Oficial das lentes ZEISS, ORMA-100 e PERSOL

Armações Nacionais e Estrangeiras

DOIS OLHOS PARA UMA VIDA...

Ao REGO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O Nosso Correio Volta ao Mundo

Desde 18 de Julho até 8 de Agosto de 1981, «Voz da Graça» recebeu:

2 600\$00 (40 dólares) — Sr. Artur José Coelho Martins, Caracas.

1 000\$00 — Firma Fernandes & Martins, Lisboa; Ângelo Rodrigues da Silva, França.

600\$00 — Sr. António da Conceição Silva, América.

500\$00 — Srs. Carlos Manuel Cortez Simões, Lisboa; Fernando dos Santos, Leiria; António da Natividade Baeta, Canadá.

400\$00 — Srs. Epanondas Lopes Pereira, Figueiró dos Vinhos; Américo Fernandes Coelho, Luxemburgo; José Antunes Amaro, Pedrógão Pequeno.

380\$00 — Sr. Almerindo Baeta da Silva, Pombal.

300\$00 — Srs. Grumecindo José Jorge, Corroios; José Coelho Rosa, Parede; Joaquim Glória Nunes, Vale da Neta; Alfredo Henriques Rodrigues, Escalos Cimeiros; Silvino da Conceição Inácio, França.

250\$00 — Srs. Fernando Maria Pires, Alemanha; Américo Alves Nunes, Brasil; António Fernandes das Neves, Reboleira; Júlio Baptista Nunes, Reboleira; Júlio Coelho, Brasil; Isidro Rosa da Silva, França; D. Maria Augusta Lopes, França; José do Nascimento Rodrigues, França; Alfredo de Jesus Fernandes, França; D. Alzira da Glória Francisco, Covais; D. Zulmira Maria Francisco, França.

210\$00 — Sr. Manuel Costa Rosa, Outão.

200\$00 — Srs. Fernando Dinis Mendes, Serpa; Ma-

nuel Antunes, Tomar; José Coelho Graça, S. João da Talha; Manuel Conceição Mendes, Alhos Vedros; Eduardo António Barreto Lopes, Pedrógão.

150\$00 — Srs. Joaquim Antunes, Matos; Henrique Conceição Bernardo, Derreda Cimeira; Manuel Graça Nunes, da Figueira, residente na Batalha.

120\$00 — Srs. Fernando Godinho Graça, Atalaia Cimeira; José Vaz Fernandes, Lisboa.

100\$00 — Srs. José Pereira Mendes, Figueiró dos Vinhos; Manuel Santos Oliveira, Casal dos Ferreiros; Carlos da Silva, Nodeirinho; D. Laurentina Simões Fachada, Coimbra; D. Maria da Graça Godinho Campos, Vialonga; Abílio Dias de Carvalho, Figueira; Francisco Fernando dos Santos, Figueiró; Manuel António, Mó Pequena; Francisco da Rosa, Escalos do Meio; Germano Conceição Coelho, Lisboa; Manuel Alves Nunes, Lisboa; Joaquim Lopes Godinho, Atalaia Cimeira; José Coelho David, Carvalheira Pequena; António Barreto Afonso, Pedrógão; David Coelho, Felgaria; Albino Fernandes Esquina, Pedrógão; D. Arminha da Conceição David, Casal Olivado; José Dinis Henriques, Lameira Cimeira; Serafim dos Santos Abrunheiro, Estoril; José Pereira Lopes, Pedrógão; Virgílio Conceição Gomes, Amadora; José de S. José Simões e Amílcar Gonçalves, ambos de Figueiró dos Vinhos.

Muito obrigado e boa saúde.

Continuação da 1.ª página

brica despedaçaram uma criança de 5 anos.

Leiria — Encontra-se internado no hospital desta cidade o sr. Manuel de Assunção, natural da freguesia da Graça. Quando dormia, as moscas varejeiras metem-se numa ferida profunda que tem num pé e lá puseram os ovos que logo germinaram e infectaram gravemente a ferida, a ponto de ter recorrer ao hospital para tratamento urgente.

Graça — Os emigrantes no mundo são mais de 50 milhões. Só os emigrantes portugueses são mais de 3 milhões, equivalente a cerca de um quarto da população residente no país.

Lisboa — Decidiu a maioria da AD que sejam anulados os escandalosos aumentos dos Deputados. É lógico.

— Quem for encontrado ao volante, em estado de embriaguez sofre pena de prisão.

Vaticano — Católicos e ortodoxos estiveram representados em Roma a celebrar os Concílios Euménicos, de Constantinopla e de Éfeso. O Papa João Paulo II apelou para a necessária unidade entre uns e outros. Um só rebanho e um só Pastor, como profetizou Jesus.

Riba de Âncora (Caminha) — Foram envolvidos pelas chamas e morreram carbonizados Sidónio José Martins, Presidente da Junta, e José Manuel Dantas, ferroviário aposentado.

Lisboa — Terminou o julgamento dos réus implicados na morte de Humberto Delgado. Casimiro Monteiro foi considerado único autor do crime. Foi condenado à revelia em 22 anos de cadeia.

Graça — O dólar está a 65\$, situação elevada. O nosso benemérito assinante sr. Artur José Coelho Martins, de Pedrógão Grande, emigrante em Caracas, enviou-nos um cheque de 40 dólares, agora no valor de 2 600\$00, para a sua assinatura. E como todas as importações se pagam por dólares todos os importadores, especialmente os governos, estão em sérias dificuldades, verdade, verdade! Ao nosso amigo sr. Artur José, muito grato e um grande abraço, até novo encontro em Pedrógão.

Atalaia Cimeira (Graça) — No dia 2 de Agosto de 1981, celebrou-se a Festa de N. Sr.ª da Estrela. Celebrou a Santa Missa e pregou o Sermão o Sr. Padre Augusto Patrício, de Cernache do Bonjardim, acolitado pelo Pároco da Graça. Foi mordomo da Festa

o sr. João Nunes. Foram estreadas 10 opas, compradas em Coimbra por 8 000\$ na Casa Santa Isabel, com o saldo da Festa de 1980, dos Mordomos António Godinho de Jesus Albertino e Antunes Francisco Maria. Parabéns.

O SENHOR CÓNEGO

(Continuação)

Quando a aula estava exactamente a 10 minutos do seu termo, o Senhor Cónego dava três pancadinhas na secretária com a caneta redactora do «Amigo do Povo» e prevenia, sorrindo significativamente:

— Faltam 10 minutos!

A cabra tocava a explicar que tinha fiindado a aula. O Senhor Cónego levantava-se, batia outra vez na secretária com a caneta e dizia a sorrir-se:

— Pronto! Acabou! Quem fez, fez; quem não fez, não fez! A nota é o que cada um merecer. E, notem! não perco um minuto de sono!

Mas todos tinham feito mesmo! Toda a malta corria em tropel, uns por cima dos outros, a entregar o ponto. E o Senhor Cónego, com o sorriso franco, leal, magnânimo e bonacheirão, ia juntando os jornais e insistia:

— Notem! Espero que esteja obra asseada que não me envergonhe... A nota é directamente proporcional à **sabença**. E, notem! não perco um minuto de sono...

Depois, no seu gabinete — a Direcção, Redacção e Administração do «Amigo do Povo» — atulhado de **linguados** escritos e por escrever, **gr-néis**, jornais velhos e recentes, abertos e dobrados, livros, revistas, pontos de Português, de Literatura e de Ciências... havia sempre uma mesgazita generosa e confortante, onde ia dormir o eterno sono dos justos a quase totalidade dos pontos redigidos com tanto carinho, copiados com tanto zelo, iluminados com tanta arte, ao longo de tantos dias de trabalho de sapa...

O ano lectivo chegava — felizmente! — ao fim.

O Senhor Cónego, sempre igual a si mesmo, sempre

fiel à tradição, que ele mesmo criara, rapava da caderneta, levantava os óculos até à testa alta, ampla, judiciosa e comentava:

— Notem! O senhor A... (e aproximava a caderneta dos olhos) tem aqui umas notazinhas bem boas, sim senhor. Pode estender-se à vontade, porque passa mesmo. Sou eu que o digo. O Senhor B... (e desenhava lentamente o seu sorriso bonacheirão) não está lá muito seguro na matéria; mas sabe umas coisinhas bem boas. Se não me envergonhar, passa; digo-o eu. O senhor C... (aqui é que eram elas! Coçava atrás da orelha, repuxava as asas do nariz numa contracção muscular que lhe punha os dentes a descoberto, afivelava, logo em seguida, a máscara de austeridade, rigidez e intransigência, subia a voz uma quarta aumentada e sentenciava, como juiz implacável e incorruptível): este aqui se não fizer uma boa prova, eu digo **u-ma bo-a pro-va**, não passa, não senhor! Sou eu que o digo. E, notem! não perco um minuto de sono!

E, afinal, os exames desciam como abutres sobre cadáveres e, se não fosse o Senhor Cónego, os **adiamentos** — piedoso e sarcástico termo com que se douravam as **raposas** — seriam contados pelos degraus da escada de Jacob.

O Senhor Cónego acompanhava com desvelo e carinho o estudo dos seus discípulos, mas era raro conhecer algum pelo nome, mesmo depois de quatro ou seis anos de convivência.

Um dia bati à porta do seu gabinete.

— Quem é?

— Sou eu, Sr. Cónego.

— Eu quem? Então «eu» não tem nome?

— Sou o Zé, o Zé Gonçalves.

— O Zé quem?

— O Zé Gonçalves, o seu antigo discípulo...

— Discípulo!... Eu já tive montanhas deles, uma brutalidade... Ia-me lá agora lembrar do nome deles todos! É exigir demais a um pobre velho...

— Sou o Zé, um dos seus colaboradores na redacção e revisão do nosso (e vinquei bem o possessivo) «Amigo do Povo»...

Ó milagre!

Foi a varinha mágica que imediatamente escancarou a porta da Torre de Marfim! O

Continua na pág. 3

AS NOSSAS VISITAS

Muito temos a agradecer as visitas dos nossos amigos e senhores:

Epanondas Lopes Pereira, digno gerente da C. G. de Depósitos, Figueiró dos Vinhos; Grumecindo José Jorge, Corroios; Carlos Silva, Coimbra; Ângelo Rodrigues Silva, esposa e filhas, Graça; Manuel Costa Rosa, Outão; Fernando Maria Pires, Alemanha; Fernando Dinis Mendes, Serpa; Joaquim Antunes, Matos; Manuel Antunes, Tomar; Manuel Alves Nunes, Lisboa; Ramiro Fernandes, Brasil; Abel Conceição Nunes, D. Berinice e filho, América; José Coelho

Graça, S. João da Talha; António Fernandes das Neves, Reboleira; Júlio Baptista Nunes, Reboleira; Manuel Conceição Mendes, Alhos Vedros; David Coelho, Felgaria; Joaquim Glória Nunes, esposa e sogro, Vale da Neta; Américo Fernandes Coelho, Luxemburgo; Fernando Godinho Graça, Atalaia Cimeira; Fernando dos Santos, Chamusca; Silvino da Conceição Inácio e esposa, França; Isidro Rosa da Silva, França; Almerindo Baeta da Silva, Pombal; António da Natividade Baeta, Canadá; Virgílio Conceição Gomes, esposa e filhos, Amadora; António da Conceição Silva, América; José de S. José Simões, Figueiró dos Vinhos; Amílcar Gonçalves, Figueiró dos Vinhos; António Martins David Alexandre, Figueiró dos Vinhos; Manuel Vieira Gonçalves, Pombal; Maviel Rodrigues Lourenço, França; D. Cecília Nunes Elísio Romão, França; Manuel Graça Nunes, da Figueira, residente na Batalha; Júlio Álvaro de Amorim Pereira, França; e Alfredo da Graça Pereira, França.

Por Nodeirinho

Na Universidade de Coimbra com elevada classificação terminou este ano lectivo o seu curso de Medicina, o sr. dr. Virgílio da Costa Henriques, filho de José Henriques e de Adelaide Antunes Costa.

SUBSCRIÇÃO DE SOCORRO

Vítimas de um choque de motorizadas ocorrido na cidade de Tomar, estão internados no Hospital de Leiria Avelino Ruas e Guilhermina da Conceição Barradas, moradores no lugar dos Matos, freguesia da Graça.

São pobres, nem casa têm; são pais de seis filhos menores, a seu cargo; viviam apenas do seu trabalho e agora nada ganham.

Impõe-se um peditório pela

freguesia e uma subscrição no jornal «Voz da Graça» em seu socorro. A subscrição fica já aberta com a minha oferta de quinhentos escudos. Os sinistrados sofreram fractura das pernas e estão em situação grave, a pedir-nos pronto auxílio.

Não o neguemos. Hoje eles, e talvez amanhã nós.

P. Aníbal H. Coelho